



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre

2015.1

<b>1. Identificação</b>		
1.1. Unidade Acadêmica: Pró-reitoria de graduação		
1.2. Curso(s):		
1.3. Nome da Disciplina: Relações étnico-raciais e africanidades		Código: PRG0002
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	CH Teórica: 64h	CH Prática:
<b>2. Justificativa</b>		
<p>A educação das Relações étnico-raciais e africanidades visa divulgar e produzir conhecimentos, bem como atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. Portanto, cabe aos sistemas de ensino e suas instituições a efetivação da Educação das Relações étnico-raciais e africanidades em todos os cursos de graduação, pois trata-se de uma necessidade orientada pela ProGrad UFC e pelo MEC.</p>		
<b>3. Ementa</b>		
<p>Negritude e pertencimento étnico. Conceitos de africanidades e afrodescendência. Cosmovisão africana: valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. Ancestralidade e ensinamentos das religiosidades tradicionais africanas nas diversas dimensões do conhecimento no Brasil. Introdução à geografia e história da África. As origens africanas e as nações africanas representadas no Brasil. O sistema escravista no Brasil e no Ceará. Aportes dos africanos à formação social e cultural do Brasil e do Ceará. Personalidades africanas, afrodescendentes e da diáspora negra que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento. Contexto das Ações Afirmativas hoje. Atualização do legado africano no Brasil. Desconstrução de preconceitos e desdobramentos teórico-práticos para a atuação do profissional na sua área de inserção no mercado de trabalho.</p>		
<b>4. Objetivos – Geral e Específicos</b>		
<p>Reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira.</p>		
<b>5. Descrição do Conteúdo/Unidades</b>		<b>Carga Horária</b>
Negritude e pertencimento étnico.		4
Conceitos de africanidades e afrodescendência.		4
Cosmovisão africana: valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira.		6
Ancestralidade e ensinamentos das religiosidades tradicionais africanas nas diversas dimensões do conhecimento no Brasil.		6

Introdução à geografia e história da África.	4
As origens africanas e as nações africanas representadas no Brasil.	6
O sistema escravista no Brasil e no Ceará.	6
Aportes dos africanos à formação social e cultural do Brasil e do Ceará.	6
Personalidades africanas, afrodescendentes e da diáspora negra que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento.	6
Contexto das Ações Afirmativas hoje.	6
Atualização do legado africano no Brasil.	4
Desconstrução de preconceitos e desdobramentos teórico-práticos para a atuação do profissional na sua área de inserção no mercado de trabalho.	6
<b>6. Metodologia de Ensino</b>	
Os trabalhos serão desenvolvidos através do estudo sistemático dos temas que se dará na forma de aulas expositivas, leitura de textos, seminários e dinâmicas de grupo.	
<b>7. Atividades Discentes</b>	
Textos para leitura, dinâmicas de grupo, seminários.	
<b>8. Avaliação</b>	
A avaliação do rendimento escolar se dará através de avaliações parciais e seminários.	
<b>9. Bibliografia Básica e Complementar</b>	
<p>Básica:</p> <p>BRASIL. <b>Síntese de indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira</b>. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. IBGE. Rio de Janeiro, 2013, 266p. Disponível em: <a href="http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66777.pdf">http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66777.pdf</a></p> <p>CUNHA JUNIOR, H. Abolição inacabada e a educação dos afrodescendentes. <b>Revista Espaço Acadêmico</b>, no. 89, 2008. Disponível em: <a href="http://www.espacoacademico.com.br/089/89cunhajr.pdf">http://www.espacoacademico.com.br/089/89cunhajr.pdf</a></p> <p>ROMÃO, J. <b>História da educação do negro e outras histórias</b>. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005, 278p. Disponível em: <a href="http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume6_historia_da_educacao_do_negro_e_outras_historias.pdf">http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume6_historia_da_educacao_do_negro_e_outras_historias.pdf</a></p> <p>Complementar:</p> <p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. 35a ed., 2012, 446p. Disponível em: <a href="https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=2&amp;cad=rja&amp;uact=8&amp;ved=0CCUQFjABahUKEwiH3-S1_a3IAhWCg5AKHbX2Bb8&amp;url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F15261%2Fconstituicao_federal_35ed.pdf%3Fsequence%3D9&amp;usg=AFQjCNHs419NgvxcRGlpeUazMQ1Bntkddg&amp;sig2=_gg5C3XumOrDy3mvX8POFA&amp;bvm=bv.104317490,d.Y2I">https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=2&amp;cad=rja&amp;uact=8&amp;ved=0CCUQFjABahUKEwiH3-S1_a3IAhWCg5AKHbX2Bb8&amp;url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F15261%2Fconstituicao_federal_35ed.pdf%3Fsequence%3D9&amp;usg=AFQjCNHs419NgvxcRGlpeUazMQ1Bntkddg&amp;sig2=_gg5C3XumOrDy3mvX8POFA&amp;bvm=bv.104317490,d.Y2I</a></p> <p>BRASIL. CNE. <b>Parecer nº. 03 de 10 de março de 2004</b>. Dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Ministério da Educação. Brasília, julho de 2004. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf">http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf</a></p> <p>SANTIAGO, R. A história da educação do negro no Brasil: interdição institucional à escolarização pelo poder e seus reflexos no século XXI. <b>Revista da ABPN</b>. v.5, n.10, p.196-203, 2013. Disponível em: <a href="http://www.abpn.org.br/Revista/index.php/edicoes/article/viewFile/368/265">http://www.abpn.org.br/Revista/index.php/edicoes/article/viewFile/368/265</a></p> <p>SILVA, T.F.O. Lei 10.639/03: por uma educação antirracismo no Brasil. <b>Interdisciplinar</b>. ano VII, v.16, p.103-116, 2012. Disponível em: <a href="http://200.17.141.110/periodicos/interdisciplinar/revistas/ARQ_INTER_16/INTER16_008.pdf">http://200.17.141.110/periodicos/interdisciplinar/revistas/ARQ_INTER_16/INTER16_008.pdf</a></p> <p>SOUZA, M.M.; JESUS, M.F.; CRUZ, T.S. História e cultura afro-brasileira na escola: Lei 10.639-03. <b>Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira</b>. Ano V, n.7, 2012, 14p. Disponível em: <a href="http://fjav.com.br/revista/Downloads/edicao07/Historia_e_Cultura_AfroBrasileira_na_Escola.pdf">http://fjav.com.br/revista/Downloads/edicao07/Historia_e_Cultura_AfroBrasileira_na_Escola.pdf</a></p>	